



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Bambuí



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA EM DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO
CIVIL**

**PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E
EMPREGO PRONATEC/FNDE/MEC**

BAMBUÍ
JUNHO /2014



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Minas Gerais
Campus Bambuí



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Projeto Pedagógico do Curso de Desenhista da Construção Civil, submetido à Pró-Reitoria de Ensino e à Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, como requisito parcial para a aprovação de Curso FIC.

BAMBUÍ
JUNHO /2014

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	2
3. JUSTIFICATIVA.....	2
4. OBJETIVOS DO CURSO.....	4
4.1 Objetivo Geral.....	4
4.2 Objetivos específicos	4
5. PÚBLICO-ALVO.....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	4
7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	5
8. MATRIZ CURRICULAR	5
8.1 Disciplinas e suas respectivas cargas horárias	5
8.2 Ementas das disciplinas	6
9. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	8
10. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	10
11. DEFINIÇÃO DOS MÍNIMOS DE APROVEITAMENTO DA APRENDIZAGEM PARA FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	11
12. DESCRIÇÃO DE MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	11
13. DESCRIÇÃO DO TIPO DE CERTIFICADO CONFERIDO AO FORMANDO.....	12
14. DOCUMENTOS ANEXOS	12

**PROJETO PEDAGÓGICO – PRONATEC
DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	CNPJ 10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais- <i>Campus Bambuí</i>			
CNPJ	10.626.896/0003-34		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Fazenda Varginha, Rodovia Bambuí-Medeiros, Km 05			
Bairro: Zona Rural	Cidade: Bambuí	Estado: Minas Gerais	CEP: 38900-000
Telefone: 37-3431-4900	Fax: 37-3431-4900	Site da Instituição: www.cefetbambui.edu.br	

Nome do Diretor Geral do Campus: Flávio Vasconcelos Godinho			
Campus ou Unidade de Ensino que dirige - <i>Campus Bambuí</i>			
Identidade: M-3.530.016		Matrícula SIAPE: 1226782	
Endereço: Rua José Augusto Chaves, 236			
Cidade: Bambuí		Bairro: Centro	Estado: MG CEP: 38900-000
Telefone celular (37) 9928-6010	Telefone comercial (37) 3431-4966		Endereço eletrônico(e-mail) flavio.godinho@ifmg.edu.br

Proponente: Gislane Pacheco Tormen			
Campus ou Unidade de Ensino onde está lotada - <i>Campus Bambuí</i>		Cargo/Função: Professora EBTT	
Matrícula SIAPE: 1688892		CPF: 057.597.206-86	
Endereço: Rua José Paulinelli de Carvalho, nº 85			
Cidade: Bambuí		Bairro: Sagrado Coração de Jesus	Estado: Minas Gerais CEP: 38.900-000
Telefone celular: (37) 8833-3690	Telefone comercial: (37) 3431-3425		Endereço eletrônico (e-mail): gislane.tormen@ifmg.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Desenhista da Construção Civil
Eixo tecnológico: Infraestrutura
Classificação: (X) Formação inicial () Formação continuada
Número de vagas por turma: 25 a 30
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante
Modalidade da oferta: presencial
Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm o objetivo de ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, além de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional, dentre outros.

Visando expandir e democratizar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) à população brasileira, através da oferta de Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC) totalmente gratuitos, o IFMG- *Campus* Bambuí aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), instituído pela Lei Federal nº 12.513/2011.

A inserção do IFMG/BAMBUÍ no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) não se resume apenas ao objetivo de ofertar cursos de qualificação profissional e cursos técnicos para trabalhadores(as) e/ou pessoas expostas à exclusão social, mas à missão de se transformar em instrumento de inclusão social público e gratuito.

A construção civil em muitos momentos é o setor que alavanca a economia do país, justamente por estimular tantas atividades. Apesar da crise econômica mundial ter afetado a maioria dos países por volta de 2009, os investimentos na construção civil no Brasil demonstraram ter se fortalecido nesta mesma época, segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Em 2010, o PIB foi o maior dos últimos 25 anos, apresentando um

crescimento de 7,5%. Destes 7,5%, a construção civil alcançou o posto de segundo setor de maior investimento representando 11,6%.

Segundos dados da Fundação João Pinheiro, o déficit habitacional no Brasil em 2012 foi de mais de 5 milhões de unidades. Para tentar diminuir esse déficit o governo federal vem investindo em programas de moradia como Minha Casa Minha Vida que subsidiou financiamentos imobiliários, inclusive com o aporte do FGTS.

Além de programas de moradia o governo fez investimentos que influenciam diretamente na cadeia da construção, como linhas de créditos para ampliação e construção de novas indústrias, shoppings, postos de saúde, escolas, entre outros. O ritmo de crescimento continuou a crescer considerando os aportes relacionados à Copa do Mundo de Futebol em 2014, e continuará a crescer com os Jogos Olímpicos em 2016.

Diante do exposto, justifica-se a oferta do Curso FIC de Desenhista da Construção Civil por meio do PRONATEC, possibilitando a formação integral de profissionais capacitado a trabalhar com representações de projetos de edificações.

Nessa perspectiva, o IFMG - *Campus* Bambuí propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista da Construção Civil, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando o profissional através de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

O Curso de Desenhista da Construção Civil (PRONATEC), na modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, permite que o profissional compreenda de forma inicial as várias áreas da construção civil, bem como permite que elabore os documentos gráficos dos projetos.

4.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais para atuar na execução de desenhos técnicos de projetos arquitetônicos, estruturais, e de instalações elétricas e hidrossanitárias;
- Coletar e processar dados para a elaboração do projeto;
- Interpretar projetos existentes;
- Desenvolver atividades relativas ao estudo do planejamento de projetos e de obras, sob a óptica de aspectos técnico, econômicos, socioambientais, urbanísticos, históricos e legais;
- Elaborar desenhos de arquitetura e engenharia civil, utilizando softwares específicos para desenho técnico, assim como podem executar plantas, desenhos e detalhamentos de estruturas, instalações hidro sanitárias, elétricas e cartográficas, e
- Ter um conhecimento inicial das fases de uma obra com as técnicas empregadas para sua execução. Assim, poderá colaborar em diversos segmentos da construção civil atendendo uma demanda crescente por profissionais qualificados.

5. PÚBLICO-ALVO

Este curso pretende qualificar aqueles que necessitam de formação inicial para ingressar na área da construção civil.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao término do curso, de acordo com o Guia PRONATEC, o desenhista da construção civil poderá “representar graficamente projetos de edificações, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde”, ofertando seu potencial às instituições públicas, privadas, organizações não governamentais, cooperativas de trabalho

entre outras, sendo capaz de aplicar eficientemente as competências e habilidades adquiridas no curso:

- Compreender e saber executar desenhos técnicos com uma postura crítica frente às responsabilidades da importância dos espaços construídos;
- Entender e adaptar-se às demandas da construção de projetos como por exemplo, o aumento da expectativa de vida, considerando a importância da acessibilidade nas edificações públicas e privadas.

Além das habilidades específicas o curso FIC, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo, percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- ter capacidade de trabalhar em equipe e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

São pré-requisitos de acesso ao curso de Desenhista da Construção Civil: ter o Ensino Médio Incompleto, ter idade mínima de 15 anos completos na data da inscrição.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de sorteio caso haja mais candidatos do que o número de vagas ofertadas.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1 Disciplinas e suas respectivas cargas horárias

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Introdução ao Desenho Técnico	16 h
Desenho Técnico	26 h
Desenho Arquitetônico	40 h
Técnicas Construtivas	18 h
Desenho Assistido por Computador	100 h
CARGA HORÁRIA TOTAL	200 h

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenhista da Construção Civil buscará

flexibilização da organização do calendário escolar. Esta pode acontecer sob a forma da alternância, considerada uma das mais adequadas metodologias para atender às peculiaridades das populações do campo.

Assim sendo, a forma de organização do módulo será definida junto ao demandante, levando-se em conta a especificidade de cada turma.

8.2 Ementas das disciplinas

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ	
	Curso: FIC em Desenhista da Construção Civil	Disciplina: Introdução ao Desenho Técnico Carga Horária: 16 horas
Ementa do Programa		
Materiais e instrumentos de desenho técnico. Normas técnicas. Medidas e escalas numéricas e gráficas.		
Bibliografia		
OBERG, L. Desenho arquitetônico . 22. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. 156 p. ISBN 8521504608 MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura . 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 167 p. ISBN 85-212-0291-1		

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ	
	Curso: FIC em Desenhista da Construção Civil	Disciplina: Desenho Técnico Carga Horária: 26 horas
Ementa do Programa		
Fundamentos da geometria descritiva para representação de pontos, segmentos de reta e sólidos; tipos de projeções; desenho de peças simples segundo as normas de projeção ortogonal: desenho com instrumentos e a mão livre; caligrafia técnica; perspectiva isométrica e cavaleira a partir de projeções ortogonais (desenho a mão livre e com instrumentos); aplicação de desenho geométrico em projeções ortogonais e peças; normas técnicas ABNT: formatos de folhas e margens, cotas e escalas; cortes e seções.		
Bibliografia		
OBERG, L. Desenho arquitetônico . 22. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. 156 p. ISBN 8521504608. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura . 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 167 p. ISBN 85-212-0291-1. PEREIRA, A. Desenho técnico básico . 9 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. 128 p.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ
Curso: FIC em Desenhista da Construção Civil	Disciplina: Desenho Arquitetônico Carga Horária: 40 horas
Ementa do Programa	
<p>Projeção ortogonal no desenho arquitetônico: planta, vista e corte; Escalas e cotas nos projetos arquitetônicos; Projeto arquitetônico: fases do projeto e seus documentos: programa de necessidades, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo; Elaboração dos documentos gráficos (com enfoque em construções de pequeno porte: residenciais e comerciais): planta baixa, planta de situação, planta de locação, cortes, fachadas; Circulação vertical: cálculo e desenho de escadas e rampas. Início do estudo de desenho arquitetônico: planta, cortes, fachadas.</p>	
Bibliografia	
<p>OBERG, L. Desenho arquitetônico. 22. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981. 156 p. ISBN 8521504608. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. 167 p. ISBN 85-212-0291-1. DAGOSTINO, F. R.; LIMA, N. de P.; LEME, L. T.; VIDAL, J. R. de G. (Tradutor). Desenho arquitetônico contemporâneo. São Paulo: Hemus, 1980. 434 p. CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 256 ISBN 9788577807789. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. Representação de Projetos de Arquitetura. NBR6492, RJ, 1994. NEUFERT, E. A arte de projetar em arquitetura. 17 Edição. São Paulo.</p>	

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ
Curso: FIC em Desenhista da Construção Civil	Disciplina: Técnicas Construtivas Carga Horária: 18 horas
Ementa do Programa	
<p>Introdução a sistemas e processos construtivos. Componentes de projeto. Fases da obra: estudos preliminares, aprovação do projeto em diversos órgãos, canteiro de obras, terraplenagem, locação da obra, fundações e alvenaria, estruturas, coberturas, esquadrias, acabamentos e prevenção e solução de patologias na obra. Métodos alternativos de construção, blocos ecológicos, dry wall, etc.</p>	
Bibliografia	
<p>AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até sua cobertura. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 182 p. ISBN 85-212-0129-X. GONÇALVES, A. Alvenaria e pavimentação. Porto Alegre: Sagra, 1982. 100 p. (Do alicerce ao telhado; 3) ISBN 85-241-0065-6. NEUFERT, E.; FRANCO, B.; ARAÚJO, M. L. T. de (Tradutor) (Ed.). Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2007. 618 p. ISBN 978-84-252-1900-9.</p>	

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS – CAMPUS BAMBUÍ
Curso: FIC em Desenhista da Construção Civil	Disciplina: Desenho Assistido por Computador Carga Horária: 100 horas
Ementa do Programa	
Inicializando o CAD 2D, comando de desenho e alteração de desenho (linha, círculo, mover, copiar, espelhar, zoom, grade, ortho, snap, estender, aparar, chanfro, concordar, criar e inserir blocos, cotas: tipos e usos, hachuras, texto, layers, viewports, desenho com precisão, preparo para impressão: folha e viewport com escala, impressão de arquivo.	
Bibliografia	
BALDAM, R. de L.; OLIVEIRA, A. de (Colaborador). AutoCAD 2010: utilizando totalmente . São Paulo: Érica, 2009. 520 p. ISBN 978-85-365-0241-0. OMURA, G.; SILVA FILHO, B. S. da (Tradutor). Dominando o AutoCAD 2000 . Rio de Janeiro: LTC, 2000. 1206 p. ISBN 85-216-1201-X.	

9. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. O curso deve valer-se de uma metodologia que conduza o aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento e/ou aquisição das características necessárias à formação profissional, partindo do princípio de que a formação do desenhista de moda realiza-se pela constituição de competências e habilidades, bem como pela formação do ser humano consciente da necessidade de uma atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Assim, as disciplinas do curso deverão ser trabalhadas de forma que o aluno tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- 1) demonstrar a necessidade do aprendizado e qual ganho terá no processo ensino-aprendizagem;
- 2) desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- 3) dar significado ao que foi aprendido, relacionando a aprendizagem com situações reais do dia a dia;
- 4) relacionar teoria e prática, contextualizando a teoria com a aplicação e utilidade;
- 5) associar o conhecimento com a experiência cotidiana, utilizando técnicas que aproveitem amplitude de diferenças individuais;
- 6) fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos alunos; e
- 7) motivar o aprendizado, valorizando valores intrínsecos: autoestima, qualidade de vida, desenvolvimento humano.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- escolher o método de acordo com o conteúdo específico e com os objetivos a serem alcançados em cada disciplina, podendo ser utilizadas modalidades variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização - grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros;
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

A metodologia proposta deverá incentivar a construção de aprendizagem, valorizar o conhecimento adquirido e dar ênfase ao que o estudante já sabe, ter visão crítica da sociedade,

desenvolver capacidade de trabalho e aprendizagem grupal e individual. O professor será o mediador do processo.

10. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é concebida como momento de aprendizagem, tanto para educandos quanto para educadores, e entendida como diagnóstico orientador do planejamento, com vistas a promover a aprendizagem e avanços dos alunos e alunas.

A avaliação deverá abranger todos os tempos e espaços formativos do Curso FIC de Desenhista da Construção Civil, sendo um processo contínuo e cumulativo que assumirá as funções diagnóstica, formativa e somativa, focada na aprendizagem e no desenvolvimento do estudante, de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem.

No início do curso, deverá ocorrer uma avaliação diagnóstica, para subsidiar a prática docente e possibilitar aos professores o aproveitamento dos conhecimentos anteriores dos alunos, com o objetivo de fomentar a troca de experiências entre o grupo e a relação entre teoria e prática.

O objetivo principal da avaliação é o acompanhamento do processo formativo dos educandos e a verificação de como a proposta pedagógica está sendo desenvolvida. O objeto da avaliação é o processo - relações, conteúdos, condições de realização, metodologias utilizadas, formas de organização do trabalho, distribuição e exercício de responsabilidade, aprendizagem - e não os seus sujeitos. Não é finalidade da avaliação julgar se o educando deve ser “aprovado” ou “reprovado”, mas, continuamente, se o processo está cumprindo sua finalidade, se os objetivos estão sendo alcançados, se a aprendizagem está ocorrendo da maneira proposta e no nível pretendido, possibilitando identificar dificuldades e falhas que precisam ser corrigidas e/ou replanejadas para que, ao final do curso, todos tenham atingido o desenvolvimento e o nível de aprendizagem propostos. Tal diagnóstico subsidiará a promoção de melhorias e correções ao longo do próprio percurso formativo, orientando o (re)planejamento das atividades, que indicará os caminhos para os avanços, buscando promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

A apuração da frequência do aluno diz respeito à assiduidade às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades. Para garantir aprovação, o aluno deverá ter frequência mínima de 75% no período letivo do curso.

A avaliação do desempenho discente deverá contemplar, preferencialmente, aspectos mais qualitativos do que quantitativos, devido às características do curso (200 horas e Educação Continuada). Isso significa que deve ser avaliada a postura do aluno pelas suas percepções de alternativas, relatos ou sugestões e avaliações de situações agropecuárias, entre outros. O comportamento, a concentração, a atenção, a participação e as expressões faciais dos alunos também poderão servir como parâmetros do processo educacional.

No momento em que for diagnosticada a dificuldade de aprendizagem do aluno, o professor o encaminhará para o “facilitador” (pedagogo), que buscará uma ou mais estratégias para minimizar as dificuldades apresentadas, garantindo a aprendizagem do conteúdo ministrado.

A avaliação da prática docente e do curso deverá ocorrer ao longo do percurso formativo, pelos discentes, pelos próprios professores e pela equipe pedagógica, através de plano de ensino, aulas ministradas, projetos realizados, produtos desenvolvidos, autoavaliação docente, sugestões e críticas dos discentes, e sugestões e críticas dos docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

Quanto à avaliação do curso, será observado se os objetivos propostos foram cumpridos, se as instalações e/ou equipamentos disponíveis foram adequados para o desenvolvimento do curso e se o curso atendeu às expectativas dos discentes.

11. DEFINIÇÃO DOS MÍNIMOS DE APROVEITAMENTO DA APRENDIZAGEM PARA FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Para que seja conferido o certificado, o aluno deverá ter uma frequência mínima de 75% da carga horária ministrada.

12. DESCRIÇÃO DE MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão, o IFMG - *Campus* Bambuí concederá aos estudantes, durante o curso, material didático, uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio para alimentação e transporte.

O papel do “facilitador” minimizará as dificuldades apresentadas pelo aluno no decorrer do processo de aprendizagem, fazendo com que ele se sinta integrado no processo ensino-aprendizagem, garantindo sua permanência e seu êxito escolar.

Caberá ao professor de cada módulo informar à coordenação do programa a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos, uma vez que, durante todo o curso, será transmitida uma concepção profissional que ressaltará a importância do aprendizado através da educação continuada. Serão, ainda, apresentados aos discentes todos os cursos do IFMG - *Campus Bambuí*, nos diversos níveis de ensino, o que poderá proporcionar a elevação da escolaridade dos interessados.

13. DESCRIÇÃO DO TIPO DE CERTIFICADO CONFERIDO AO FORMANDO

Fará jus ao **Certificado de Desenhista da Construção Civil**, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, o aluno que integralizar todos componentes curriculares do Curso de Formação Inicial em Desenhista da Construção Civil, Eixo tecnológico: Infraestrutura.

14. DOCUMENTOS ANEXOS

Deverão integrar o projeto de curso os seguintes documentos:

- Planilha com material já existente para a oferta do curso.
- Planilhas orçamentárias, para aquisição de materiais de consumo, necessários para a oferta do curso, no âmbito do PRONATEC.

Planilha 1 – Material já existente para a oferta do Curso

Item	Nome	Quantidade
01	Sala de desenho	01 unid
02	Laboratório de informática	01 unid.
03	Computadores	30 unid

Planilha 2 – Planilhas orçamentárias, para aquisição de materiais de consumo, necessários para a oferta do curso, no âmbito do PRONATEC

Item	Nome	Descrição do material	Quantidade (unidade)	Preço (R\$/unidade)	Preço Total (R\$)
01	Prancheta portátil A-2 com régua paralela	Estojo de madeira, com espaço para guardar papéis e acessórios para desenho. Seu tampo/prancheta permite a regulagem da inclinação e já vem equipado com régua paralela. o conjunto deve ser acondicionado em um estojo polionda. Tamanho do tampo/prancheta - 50 cm x 65 cm.	30	300,00	9.000,00
02	Escalímetro	Escala triangular número 1. Possui as escalas: 1:20/ 1:25/ 1:50/ 1:75/ 1:100/ 1:125. Tamanho: 30cm	30	27,00	810,00
03	Par de Esquadros	Par de esquadros feito em acrílico sem escalas- com 32cm de altura e 2 mm de espessura. Composto por 1 esquadro de 30/60/90 graus e outro de 45/45/90 graus.	30	41,00	1.230,00
04	Compasso	Compasso com sistema de rosca para realizar círculos com até 14cm de diâmetro. Possui rosca central, para permitir um ajuste preciso na abertura das pernas.	30	70,00	2.100,00
05	Transferidor 360°	Transferidor de 360° com 12 cm de comprimento feiro em acrílico. Graduado.	30	25,00	750,00

06	Bloca de papel sulfite A3	bloco papel sulfite tamanho a-3 com margem. padrão abnt –90 g/m2- 50 fls.	15	13,00	195,00
07	Lapiseira 0.5mm	lapiseira técnica 0,5mm. Possui caniço de 3mm de altura, ideal para desenhistas e projetistas. Possui borracha para apagar correções na parte superior. Pega e clips em alumínio. Indicador de grafite e borracha na tampa interna. Ponteira deita em alumínio.	30	15,00	450,00
08	Lapiseira 0.7	lapiseira técnica 0,7mm. Possui caniço de 3mm de altura, ideal para desenhistas e projetistas. Possui borracha para apagar correções na parte superior. Pega e clips em alumínio. Indicador de grafite e borracha na tampa interna. Ponteira deita em alumínio.	30	15,00	450,00
09	lápiz Borracha	Lápis borracha feito em madeira e com interior de borracha que pode ser apontado.	60	2,50	150,00
10	Grafite 0.5 mm colorido	Caixa grafites 0,7mm com 12 unidades coloridas, nas cores, azul, amarelo, laranja, verde e vermelho.	30	8,00	240,00
11	Grafite 0.7 mm colorido	Caixa grafites 0,5mm com 12 unidades coloridas, nas cores, azul, amarelo, laranja, verde e vermelho.	30	8,00	240,00
12	Grafite 0.5 mm	Tubo de grafite 0,5mm HB com 12 unidades.	30	2,50	75,00
13	Grafite 0.7 mm	Tubo de grafite 0,5mm 2B com 12 unidades.	30	2,50	75,00
12	Fita Crepe	Fita crepe com largura: 18mm – Comprimento: 50m	30	4,00	120,00
13	Gabaritos sanitários A10	Gabaritos de Sanitários com 3 Vistas, na escala 1:50. Tamanho 13,5x11,5cm. O gabarito deve conter as vistas de um lavatório, bacia e bidê.	30	34,00	1.020,00
TOTAL					16.905,00